Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: APOIO MATRICIAL DE ENFERMAGEM COMO INOVAÇÃO NO CUIDADO À PESSOA COM FERIDA

Relatoria: Cilene Fernandes Soares
Juliana Reinert Maria
Milena Pereira
Lucilene Maria Schmitz

Autores: Ana Cristina Magalhães Fernandes Báfica
Guilherme Mortari Belaver
Elizimara Ferreira Siqueira
Ana Maria Bim Gomes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O cuidado à pessoa com ferida é algo intrínseco ao trabalho da Enfermagem, historicamente agregado à sua prática diária desde que a profissão existe. As feridas, são causas de morbimortalidade, resultam em prejuízo da qualidade de vida e insustentável sobrecarga econômica para os serviços de saúde – configurando-se em problema de saúde pública. Nesse universo de cuidado, o município de Florianópolis – Santa Catarina (SC) criou em 2010 o Centro de Referência no Cuidado de Pessoas com Feridas e Estomias, qualificado como serviço ambulatorial de média complexidade, que tinha como premissa atender todos os munícipes. Entretanto, o acesso ficava limitado aos moradores das imediações devido à localização geográfica distante dos bairros que compõem a região da Ilha, impedimento clínico, dificuldade de transporte ou restrições financeiras. Tal realidade, remetia a reflexões sobre a fragilidade de acesso, haja vista que muitos usuários residiam a mais de 30 km do serviço. Diante da problemática, a Secretaria de Saúde do município, motivada por uma necessidade de ampliar o acesso; descentralizar o serviço; e proporcionar novas tecnologias em saúde, reestruturou o modelo de atendimento do serviço formatado através do Apoio Matricial de Enfermagem no Cuidado à Pessoa com Ferida (AMECPF). Objetivo: relatar a vivência profissional de enfermeiros na implantação do apoio matricial de enfermagem no cuidado à pessoa com ferida na Atenção Primária à Saúde. Metodologia: relato de experiência acerca da implantação do Apoio Matricial como modelo de atendimento à pessoa com ferida no município de Florianópolis – entre junho de 2019 a junho de 2020. Resultados: a implantação trouxe como resultado a ampliação do acesso ao serviço de saúde e o fortalecimento do vínculo entre a equipe da Estratégia Saúde da Família e a pessoa com ferida e seus familiares. Além disso, propiciou a adequada avaliação das lesões, o cuidado compartilhado, o registro clínico das consultas, o monitoramento dos dados, e o devido faturamento dos curativos efetuados. Conclusão: esse modelo de atendimento trouxe maior resolutividade da Atenção Primária à Saúde a partir da qualificação do atendimento, e melhor gerenciamento das informações em saúde. Este relato busca contribuir para evolução da ciência e estimular a replicabilidade do modelo em outras realidades.